

CORROMPIDOS

CAPÍTULO 12

UMA NOVELA DE **GUILHARDO ALMEIDA**
ESCRITA POR **GUILHARDO ALMEIDA**
DIREÇÃO ARTÍSTICA **WELLINGTON VIANA**

CENA 1. CASA DE VENÂNCIA. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

SLOW MOTION: Vaso sendo quebrado na parede e os pedaços caindo no chão.
VOLTA À CENA.

Janice está indignada. Ela encara Ulisses que fica sério.

JANICE - Eu não acredito. Eu não acredito que você tá fazendo isso comigo, ainda mais agora.

ULISSES - Vai com calma, Janice!

JANICE - Calma? Cê tá me pedindo calma? Você quer me descartar, como se eu não fosse nada e quer que eu me acalme?

ULISSES - Quero! (P) Nem tudo tá perdido. A Lília me garantiu que não vai falar nada para o Dante. O casamento de vocês continuam.

JANICE - Tinha que ser, né?! Aquela Lília, aquela intrometida se metendo entre nós. Qual foi, Ulisses? Ela tá te ameaçando? É chantagem?

ULISSES - Claro que não. Ela se preocupa com Dante e não vê essa nossa relação com bons olhos. Então me propôs que a gente se afastasse.

JANICE - Propôs?! E você aceitou logo de cara, né? Você tá me saindo um covarde, cachorrinho daquela madame lá. Qual foi? Você consegue ser macho só na cama?

ULISSES - (AVANÇA PARA JANICE E COLOCA SEU DEDO NA CARA DELA) OLHA SÓ, GAROTA... VOCÊ FALA DIREITO COMIGO, PORRA!

Eles se enfrentam nos olhares.

ULISSES

(CONT.) - Eu não sou cachorrinho de ninguém. Ninguém manda em mim e muito menos me coloca ordens. Eu tô fazendo o que eu acho melhor e eu também acho melhor você aceitar. Porque o meu filho, ele sim pode me perdoar, mas uma vagabunda como você, eu acho que é bem difícil. Eu sei fazer a cabeça dele. (RESPIRA FUNDO) Janice, nessa história você sai perdendo. Só obedeça.

Janice fica com medo e segura o choro. Ulisses sai de perto dela. Em Janice.

CENA 2. EXT/DIA

SONOPLASTIA: TAYLOR SWIFT - I DID SOMETHING BAD. Planos gerais da capital de São Paulo. Algumas transições de dia e noite. Takes de pontos importantes da cidade.

INSERIR LEGENDA: DIAS DEPOIS

CENA 3. CASA DE SÍLVIA (ALUGADA POR ANA). QUARTO DE ANA. INT/NOITE

Ana e Breno deitados juntos na cama.

ANA

- Eu tava morrendo de saudades de você, meu amor. Isso porque começamos a namorar há uns dois meses.

BRENO

- Esse é o efeito que eu causei nas pessoas.

Risadas.

ANA

- Tá se achando, né?! (T) Hummm, sabe o meu amigo Zeca? Ele marcou um jantar especial, aí eu quero que você vá comigo. Aí aproveito e te apresento ele. Ele é um outro melhor amigo. Você vai adorar eles, eles também vão te amar.

BRENO

- Tenho certeza que sim, gatinha.

Breno e Ana se beijam. No beijo deles.

ABERTURA

CENA 4. APARTAMENTO DE ULISSES. CORREDOR. INT/NOITE

Apenas de camisola, Janice anda pelo corredor até que “tromba” com Lília. Elas se encaram.

LÍLIA - Essa sua tentativa de insistir na fácil promiscuidade vai ser tão falha, quanto um roteirista da Marvel tentando uma indicação ao Oscar.

JANICE - Não entendi. Do que cê tá falando?

LÍLIA - Eu também não esperava que você entendesse. Vagabundas não costumam pensar com a cabeça. Aliás, as únicas cabeças que piranhas se interessam não são as delas.

JANICE - Você acha que eu tenho medo de você?

LÍLIA - Não tô aqui pra botar medo em ninguém.

JANICE - Você conseguiu me afastar do Ulisses, em troca para manter o casamento com o Dante. Qual foi? Quer pegar o Ulisses pra você? Quer ser da família de vez?

LÍLIA - Não me julgue por você, sua vadia. Eu não sou do baixo nível de onde você veio. (P) Olha só, até agora eu tenho sido gentil e adorável com você, não que você merecesse alguma consideração, mas eu tenho sido tudo isso. Então, não se mete no meu caminho, eu não tenho tempo para ramerias intrometidas.

JANICE (ALTO) - Intrometida é você! Sua velha maldita, sua/

LÍLIA (POR CIMA) - Cala essa sua boca!

Elas se encaram. Elas se aproximam e ficam bem pertinho uma da outra.

JANICE (TOM NORMAL) - Você não vai colocar banca. Não vai mandar em mim, só porque é madrinha do Dante e teve um passado com Ulisses.

LÍLIA - Não seja ridícula., garota. Eu te dei a chance de ficar com o Dante, vai se casar e entrar numa grana. Vai ter a vida que muita piranhazinha queria. Vai tá dando um golpe espetacular. Para de comportar como se tivesse na merda, porque aí sim, se você continuar desse jeito, eu te mostro o que é tá na merda. Porque se o Dante te chutar, o Ulisses não vai erguer um dedo pra te ajudar. Isso eu garanto. (DÁ AS COSTAS PARA JANICE)

JANICE - Eu já te falei que você não me coloca medo. (LÍLIA PARA) Você não vai dominar, não vai ser a poderosa. Nem que eu tenha que acabar com você.

Janice parte para cima de Lília, mas Lília percebe, reage e encurrala Janice na parede. Lília coloca sua mão no pescoço de Janice e aperta, enquanto Janice está encurralada na parede.

LÍLIA - Qual foi você?! Cê tá achando que pode mais alguma coisa do que eu? Hein?! Responde, sua vagabunda! Ordinária! Prostituta! (P) Eu te aviso pela última vez! ÚLTIMA VEZ! Não entra no meu caminho, não atravessa a minha via! Eu acabo com você, eu te neutralizo completamente. E sabe o que vai acontecer com você? Sabe?! (P) Você vai começar a rodar bolsinha, vai ter que oferecer essa buceta fedida pra ter o que comer.. Idiota!

Lília bate a cabeça de Janice na parede e a solta. Janice tenta tomar ar e olha para Lília.

Lília bate na cara de Janice. Elas se encaram.

LÍLIA

- Agora você entendeu quem é que manda? (T) Eu espero que sim!

Lília vai saindo. A imagem se aproxima de Janice recuperando o fôlego.

CENA 5. EXT/NOITE

Transição da noite para o dia.

CENA 6. CENTRO DE APOIO. FACHADA. EXT/DIA

Tomada rápida.

CENA 7. CENTRO DE APOIO. SALÃO. INT/DIA

Algumas pessoas espalhadas e conversando. Zeca lê alguns folhetos. Andy vem se aproximando.

ANDY

- Esses últimos dias foram legais conversando por mensagens, mas eu queria te ver de novo.

ZECA

- Ah, vamos marcar. Eu estive ocupado e não tava muito afim de sair de casa.

ANDY

- Ficou com medo de encontrar de novo... Aquele carinha lá? O Dante?

ZECA

- Como sabe o nome dele?

ANDY

- Ah, eu te peguei. Você conhece ele.

ZECA

- Tá, conheço. Ele estudava na mesma escola que eu. Só isso, eu não ia com a cara dele.

ANDY

- Tanto assim que queria fugir.

ZECA

- Eu tenho meus motivos, Andy.

ANDY

- Não quer compartilhar comigo?

- ZECA** - Não é o momento. Olha, esquece essa história. O Dante é uma pessoa do meu passado. Não era um cara legal, mas só isso, não tem nada demais.
- ANDY** - Tem certeza? Porque pelo seu jeito, parecia que tinha coisa demais.
- ZECA** - O que tem coisa demais é na sua cabeça sobre esse assunto.
- ANDY** - Tá bom, se você diz, eu acredito.
- ZECA** - É melhor assim. (T) Bem, eu vou indo, eu tenho que ir pra casa.
- ANDY** - Quer que eu te leve?
- ZECA** (MENTINDO) - Não precisa. Eu tenho que passar numa loja antes.
- ANDY** - Tudo bem!

Zeca vai saindo. P.O.V DE ANDY: Zeca saindo do centro de apoio. VOLTA À CENA.

Andy pega sua mochila e sai logo em seguida.

CENA 8. SHOPPING. PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO. INT/DIA

A praça de alimentação pouco movimentada. Fred e Ana se abraçam e sentam em um dos bancos.

- ANA** - Que saudades! Faz dias que não dá notícias.
- FRED** - Aí, amiga. Você sabe que eu amo um mistério, um suspense, uma coisinha diferente.
- ANA** - Eu sei, eu sei. (RISADA) O Zeca vai dar um jantar no apartamento dele.

FRED - Ele já voltou de Goiás?

ANA - Voltou e voltou diferente. Você vai se surpreender.

FRED - Mudou de visual?

ANA - Antes fosse, mas com o tempo você percebe a mudança. (P) Ah, eu também tô namorando, mas quero que você conheça meu namorado antes de todo mundo.

FRED - Ui! Exclusividade!

Ana e Fred dão risadas.

ANA - Vai lá em casa hoje. Eu aluguei a casa que era do Zeca. Tô morando lá. Eu te apresento ele. Vocês vão se dar bem.

FRED - Que assim seja.

Fecha em Fred.

CENA 9. FARMÁCIA DE ALFREDO. INT/DIA

A farmácia está vazia. Hilda entra na farmácia. Ela percebe que não tem ninguém, nem mesmo atendente.

HILDA - Tem alguém aqui?

ALFREDO - (VINDO DE DENTRO) Ah, me desculpe, eu/ (RECONHECE HILDA) Mas não é possível. Dona Hilda.

HILDA - Seu Alfredo! Quanto tempo!

ALFREDO - Não deu tempo de te esquecer. (SORRI) Mas por favor, sem o seu, me chame de Alfredo.

HILDA - Então, só Hilda.

- ALFREDO** - Assim será! (T) Bem, deseja alguma coisa?
- HILDA** - Eu vim comprar protetor solar, hidratante e algumas coisas extras de mulher.
- ALFREDO** - Fique à vontade. A farmácia é a sua criada.
- HILDA** - Muito obrigada. (P) Eu ainda vou dar uma volta na rua, não quer tomar um suco, refrigerante ou algo assim?
- ALFREDO** - Isso seria uma honra. O garoto que fica aqui já tá voltando da rua e aí... Eu tô disponível.

Neles.

CENA 10. APARTAMENTO DE ULISSES. QUARTO DE DANTE. INT/DIA

Dante e Janice estão deitados na cama. Janice se levanta e olha para Dante.

- JANICE** - Eu te amo, sabia?
- DANTE** - Oh, meu bem. Eu também. (P) Aconteceu alguma coisa?
- JANICE** - É que eu lembrei que faz tanto tempo que não te digo que eu te amo.
- DANTE** - Pô, Jan... Você me disse ontem.
- JANICE** - Faz muito tempo.

Risadas. Os dois se beijam.

- DANTE** - Bom, deixa eu levantar. (SE LEVANTA DA CAMA) Eu tenho que me arrumar para o cursinho.
- JANICE** - Você e esse cursinho. Cê pode muito bem pagar um professor de inglês particular. Não precisa ir nesse cursinho.

DANTE - Eu sei, eu sei... Mas eu tô gostando e aprendo muito mais do que ficar em casa.

JANICE - É que eu fico com ciúmes de você. Devem ter várias te querendo.

DANTE - Relaxa, sem a menor chance de eu querer. Eu tô noivo, esqueceu?

Dante entra no banheiro e fecha a porta. Janice cai na cama. Nela.

JANICE (SUSSURRA) - Corno chato!

CENA 11. EXT/DIA

TENSÃO. Takes de São Paulo. Plano geral do trânsito.

CENA 12. EMPRESA ULISSES PAPEL. FACHADA. EXT/DIA

Um táxi para e Zeca sai do carro. O táxi se vai e Zeca se aproxima um pouco. No outro lado da rua, Andy em cima da moto, observa Zeca. Andy tira o capacete, bem atento.

Voltamos em Zeca, ele pega o celular e começa a tirar fotos da fachada da empresa.

Em Andy.

ANDY (CONFUSO) - Te peguei, Zeca... Mas... Por que as fotos da empresa do Ulisses?

Voltando em Zeca que segue tirando fotos de diversas partes da empresa.

ANDY (CONT./O.S) - Eu não sabia que a sessão de fotos era aqui.

Zeca se assusta, vira-se e dá de cara com Andy. Os dois se encaram.

ZECA - O que cê tá fazendo aqui, Andy?

WIDCYBER

- ANDY** - Eu tô te vendo. Qual é a sua, garoto? O que cê tá escondendo de fato?
- ZECA** - Eu não tô escondendo nada. Pera... Você andou me seguindo?
- ANDY** (SE ENROLA) - Não, não, não... Eu tava passando, sabe?! Passando e vi você tirando foto.
- ZECA** - Você andou me seguindo sim, Andy.
- ANDY** - Essa não é a questão, Zeca.
- ZECA** - É a questão sim, mano... Isso é loucura!
- ANDY** - Mais loucura do que tirar trezentas fotos de uma empresa aleatória?
- ZECA** - Não é aleatória.
- ANDY** - Então tem história por trás. Ah, eu sabia.
- ZECA** - Não tem história nenhuma. É para um trabalho pra faculdade.
- ANDY** - Nem sabia que você fazia faculdade.
- ZECA** - Você não precisa saber de tudo da minha vida.
- ANDY** - Então você não quer mais falar da sua vida pra mim? Não quer continuar nossa amizade?
- ZECA** - Você tá colocando as coisas em outro nível.
- ANDY** - Você não deixa nada claro.

Closes alternados.

CENA 13. LANCHONETE. EXT/DIA

Sentados nas cadeiras do lado de fora, enquanto tomam café, Alfredo e Hilda conversam.

HILDA - Eu fico feliz que você já tenha se recuperado de tudo que passou. Um atropelamento não é uma coisa legal de ter passado.

ALFREDO - Mas foi o suficiente pra te conhecer. Então, eu passaria ele de novo.

HILDA - Para, seu bobo.

Os dois dão risadas.

ALFREDO - Mas me conta de você. O que cê faz da vida?

HILDA - Sou tia de um adolescente complicado, mas também sou diretora de duas escolas.

ALFREDO - Duas escolas? Meu Deus! Impressionante como se desdobra.

HILDA - É um pouco cansativo sim, mas no final do dia, eu acho tão gratificante todo trabalho.

ALFREDO - Deve fazer um excelente trabalho.

HILDA - Recebo elogios de várias pessoas, eu acho que cumpro muito bem meu papel. E você e seus filhos? Como andam?

ALFREDO - Aqueles lá são só perturbação.

HILDA - Não fala isso, Alfredo. Filhos são sempre a razão de tudo.

ALFREDO - Isso é mesmo, mas às vezes dá uma preguiça. É um monte de coisa junto. Apesar dos pesares, eu amo aquelas duas criaturas.

Alfredo toma café. Hilda sorri, encantada. Nela.

CENA 14. RUA. EXT/DIA

Andy encostado na sua moto. Ele olha para Zeca.

ANDY - Pra que você quer essas fotos?

ZECA - Eu já te falei. É um trabalho da faculdade.

ANDY - Que trabalho é esse?

ZECA - Olha, eu não tenho que ficar te dando satisfações não. É a minha vida. Você chegou ontem nela, não tem que ficar de cobrança e muito menos me seguindo.

ANDY - Eu só me preocupei com você. (T) Esquece, sobe aí que eu te levo pra casa.

ZECA - Não precisa, eu vou pegar um táxi.

ANDY - Para de palhaçada, Zeca. Sobe logo aí.

ZECA (FIRME) - Eu já disse! Eu vou pegar um táxi. Olha só, é melhor a gente parar de se falar... Um pouco. No próximo encontro do centro... A gente conversa.

ANDY (CHATEADO) - Por que isso?

ZECA - É só uns dias, Andy. Tchau!

Zeca vai caminhando para longe de Andy. Em Andy, revoltado.

CENA 15. CASA DE SÍLVIA (ALUGADA POR ANA). SALA DE ESTAR. INT/DIA

Ana e Fred estão em pé.

FRED - Muito bem, cadê o príncipe encantado que te conquistou? Quero conhecer seu namorado.

ANA - Ele tá lá dentro, vou apresentar vocês, pera.

FRED - Vou aguardar.

Ana sai. Fred observa a casa. TENSÃO. Ana chega de mãos dadas para Breno. Nesse momento, Fred está de costas quando Ana chega.

ANA - Fred... Esse aqui é o... (FRED VIRA-SE E FICA COMPLETAMENTE SURPRESO) Breno, meu namorado.

FRED (CHOCADO) - Seu o quê?

Fred e Breno se encaram. Ambos completamente sem reação. Ana observa os dois sem perceber que não ficou nenhum clima.

ANA - Namorado! (P/ BRENO) Amor, esse aqui é o Fred, ele é um dos meus melhores amigos.

BRENO (SECO) - Pr-Prazer!

Breno estende a mão para cumprimentar Fred. Eles se olham atentamente. A tensão aumenta na cena. Fred cumprimenta sem reação.

INSERT FLASHBACK: Uma mistura de momentos de carinho e sexo entre Fred e Breno nos capítulos anteriores. **VOLTA À CENA.**

Em Fred.

FIM DO CAPÍTULO